



## EQUIPA DOCENTE

**Rui Nunes** é médico, Professor Catedrático de Sociologia Médica da FMUP. Exerceu as funções de Director da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (2002-2003) e foi o primeiro presidente da Entidade Reguladora da Saúde (2004-2005). Presentemente é membro da direcção da International Society on Priorities in Healthcare e Presidente da Associação Portuguesa de Bioética.

**Guilhermina Rego** é licenciada em Gestão de Empresas, Mestre em Finanças, e Doutorada em Ciências Empresariais na Faculdade de Economia (UP) na área da Administração Hospitalar. É regente da disciplina de Prioridades na Saúde no Mestrado em Bioética e da disciplina de Economia da Saúde na Pós-graduação em Gestão e Administração Hospitalar. É membro da International Society on Priorities in Healthcare.

**José Pedro Nunes** é Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Especialista em Farmacologia Clínica, Cardiologia e Medicina Interna pela Ordem dos Médicos e Coordenador da Comissão Consultiva para Política do Medicamento da Ordem dos Médicos.

**Alberto Pinto Hespanhol** é médico, Professor Associado Convidado com Agregação e Presidente do Departamento de Clínica Geral (FMUP). É Mestre em Gestão e Economia da Saúde (FMUP), estando inscrito na Competência de Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos. Desde 1999 é Director do Centro de Saúde São João.

**Alberto Freitas** é licenciado em Matemática Aplicada, Mestre em Engenharia Electrotécnica e de Computadores na área de Informática Industrial pela FEUP, e estudante de doutoramento em Ciências Empresariais na FEP. É assistente na FMUP e trabalha no seu Serviço de Bioestatística e Informática Médica.

## ORGANIZAÇÃO

Serviço de Bioética e Ética Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP)  
(O Serviço é membro da European Health Management Association)

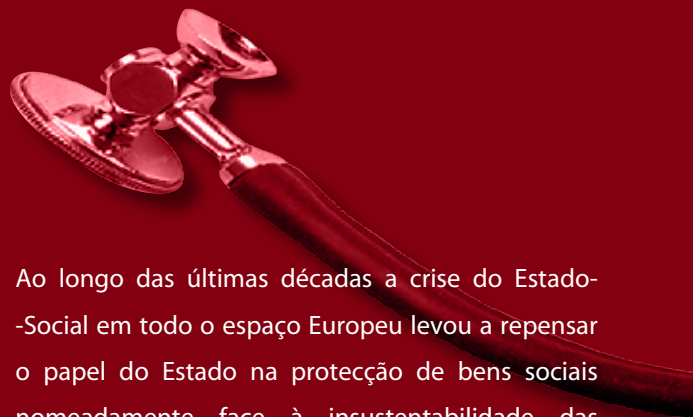
## INFO

Al.a Prof. Hernâni Monteiro; 4200-319 Porto  
Tel: 225 513 625  
Fax: 225 513 697  
egsaude@med.up.pt  
www.sbem-fmup.org



# Disciplina de Administração Hospitalar





Ao longo das últimas décadas a crise do Estado-Social em todo o espaço Europeu levou a repensar o papel do Estado na protecção de bens sociais nomeadamente face à insustentabilidade das finanças públicas. Neste contexto, o exercício tradicional da Medicina deve hoje ser re-equacionado não apenas à luz de critérios de beneficência e de qualidade assistencial mas também de acordo com as restrições económicas do sistema de saúde que colocam problemas de equidade no acesso e de universalidade na cobertura.

Sobretudo, porque a escassez de recursos na sociedade origina que as decisões médicas sejam também pautadas por critérios de custo de oportunidade ou seja pela ponderação dos sacrifícios que serão impostos a outros doentes e à sociedade em geral pelas decisões quotidianas de médicos e outros profissionais de saúde.

Assim, o ensino e a aprendizagem de princípios gerais de administração hospitalar são hoje fundamentais para que a decisão médica tenha em consideração os custos com a prestação de cuidados de saúde. Trata-se de um imperativo ético que os médicos, e as faculdades de medicina, devem claramente assumir.

## Disciplina de Administração Hospitalar



### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

**O SECTOR DA SAÚDE:** A escassez de recursos; a estrutura e os dilemas do sector; a importância do planeamento estratégico; o estabelecimento de prioridades na saúde e as teorias da justiça distributiva.

**O FINANCIAMENTO DA SAÚDE:** Os diferentes sistemas de financiamento: sistemas baseados em impostos, em seguros e os co-pagamentos em saúde; o pagamento aos prestadores; experiências internacionais.

**O MERCADO DA SAÚDE:** O modelo de mercado e as estruturas de mercado; a assimetria de informação; a teoria da agência; a informação do consumidor, os preços e a qualidade; a agência imperfeita e a indução da procura; a incerteza e a variação da prática clínica; a geografia da saúde.

**A NOVA GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE E A GESTÃO EMPRESARIAL:** O modelo tradicional de administração pública e o Serviço Nacional de Saúde; os novos modelos de gestão e a empresarialização hospitalar; os centros de responsabilidade integrados.

**OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E O HOSPITAL:** As Unidades de Saúde Familiares e os Centros de Saúde; redes de referência hospitalar.

**A REGULAÇÃO DA SAÚDE:** As teorias, os modelos e estratégias de regulação; o sistema regulador da saúde em Portugal.

**A POLÍTICA DO MEDICAMENTO:** O estatuto do medicamento; o regime de preços e de comparticipações; os medicamentos genéricos.



**Métodos de ensino e aprendizagem:** 15 horas de contacto; 2 horas de aulas teóricas ou seminários e 2 horas e 30 minutos de aulas teórico-práticas, por semana.

**Avaliação:** Avaliação contínua, Trabalhos de grupo e Exame.

### Bibliografia:

**Prioridades na Saúde**, Rui Nunes, Guilhermina Rego, McGraw-Hill, Lisboa, 2002.

**Regulação da Saúde**, Rui Nunes, Vida Económica, Porto, 2005.

**Gestão Empresarial dos Serviços Públicos. Uma Aplicação ao Sector da Saúde**, Guilhermina Rego, Vida Económica, Porto, 2008.

**Duração:** Semestral

### EUROPEAN CREDIT TRANSFER SYSTEM: 1, 5 ECTS.

**Competências:** Com a frequência nesta disciplina pretende-se que o estudante de Medicina venha a incorporar na sua prática clínica ferramentas essenciais à utilização racional dos recursos afectos ao sector da saúde. Mais ainda, pretende-se sensibilizar desde cedo os profissionais de saúde para uma gestão eficiente dos recursos, não comprometendo a equidade no acesso ao sistema de saúde e a qualidade assistencial, nomeadamente face ao elevado índice tecnológico da medicina hospitalar.